

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - BOLSISTA DO CNPQ - AGRONOMIA

**CALAGEM E ADUBAÇÃO ORGÂNICA NA PRODUÇÃO E NO VALOR
NUTRICIONAL DE ORA-PRO-NOBIS**

José Ricardo Mantovani (jose.mantovani@unifenas.br)

Julia Maria Freire Franco (juliafreire19@yahoo.com.br)

Ora-pro-nobis ((*Pereskia aculeata* Mill.) é umas das plantas alimimentícias não convencionais mais consumidas pela população, devido ao seu alto valor nutricional e propriedades

medicinais, mas há poucas informações sobre calagem e adubação para essa espécie. Objetiva-se

com o presente estudo avaliar o efeito da calagem e da adubação orgânica com esterco bovino na

produção, na composição química e no valor nutricional de ora-pro-nobis. O experimento será

conduzido em vasos, em casa-de-vegetação e será empregado delineamento experimental em blocos

ao acaso, em esquema fatorial 5x2 com quatro repetições, totalizando 40 unidades experimentais.

Os tratamentos serão constituídos pela combinação de cinco doses de esterco bovino, equivalentes

com base no volume, a 0, 5, 10, 15, e 20 t ha⁻¹

, em duas condições: ausência de calagem e calagem

para elevar a saturação por bases inicial do solo a 70%. Porções de 5 dm³ de solo receberão

corretivo de acidez, as doses de esterco bovino, de acordo com os tratamentos, e permanecerão em

incubação por 30 dias. Após a incubação cada vaso receberá uma muda de ora-pro-nobis,

previamente preparadas a partir de estacas caulinares de plantas matrizes. O experimento será

conduzido por 90 dias após o transplântio das mudas, e ao longo da condução, a cada 30 dias, serão

realizadas avaliações biométricas nas plantas (altura, diâmetro de caule e número de folhas por

planta). No final do experimento será realizada estimativa do teor de clorofila nas folhas (índice

spad), e obtenção de massa fresca e massa seca de folhas, caule e parte aérea (folhas+caule) de ora-

pro-nobis. Em amostras de matéria seca de folhas serão determinados os teores de macronutrientes

(N, P, K, Ca e Mg), de micronutrientes (Cu, Fe, Mn e Zn), proteína bruta, fibras, cinzas e

carboidratos. Os resultados serão submetidos à análises de variância, teste de comparação de médias

(Tukey, $p < 0,05$) e regressão polinomial. Espera-se que à calagem e a adubação orgânica aumente a produção, os teores de nutrientes

e o valor nutricional (proteína bruta, fibras e teores de Ca, Fe, Zn), de ora-pro-nobis. A fonte financiadora do projeto será a bolsa concedida pelo CNPq

Palavras-chave: pereskia aculeata mill; nutrientes; esterco bovino.